



REVISÃO / REVIEW / REVISIÓN

Teaching of nursing graduates on organ and tissue donation: an integrative literature review

Ensino do graduando de enfermagem sobre doação de órgãos e tecidos: revisão integrativa da literatura
Enseñanza del graduado de enfermería sobre donación de órganos y tejidos: revisión integrativa de la literatura

Sávio Felipe Dias Santos¹, Tássio Ricardo Martins da Costa², Maicon de Araújo Nogueira³

ABSTRACT

Objective: to analyze available evidence on the teaching and knowledge of Nursing undergraduates in the field of organ and tissue donation for transplant in the literature. **Methodology:** this is an integrated review of the literature carried out in the MEDLINE, LILACS and SCIELO databases. Six complete articles were listed which that were published between 2012 and 2017. **Results:** it were evidenced few publications on the subject. It was observed major gaps in the knowledge of undergraduate nurses making necessary the development of research in this field especially studies that apply theoretical and practical teaching strategies considering that they are capable of attracting real and significant impacts in the knowledge and skills of the professionals. **Conclusion:** it can be concluded that teaching focused on the individuality and reality of the target public taking into account the epidemiological reality and characteristics of the students is fundamental in the process. Expected to contribute to the development of new studies which promote reflection about the process of organ and tissue donation for transplantation and, above all, to cooperate with an affirmation of the educational process as the north of the professional qualification, therefore, for a better health work process.

Descriptors: Nursing students. Education in Nursing. Obtaining Tissues and Organs, Knowledge.

RESUMO

Objetivo: analisar na literatura evidências disponíveis sobre o ensino e o conhecimento de graduandos de Enfermagem a respeito da doação de órgãos e tecidos para transplante. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO. Foram elencados seis artigos completos, publicados entre 2012 a 2017. **Resultados:** evidenciou-se poucas publicações sobre o tema. Observou-se grandes lacunas no conhecimento dos graduandos dos cursos de enfermagem, fazendo-se necessário o desenvolvimento de pesquisas nesse campo, em especial estudos que enfoquem estratégias de ensino teórico práticas, tendo em vista que estas são capazes de trazer impactos reais e significativos nos conhecimentos e habilidades dos profissionais. **Conclusão:** pode-se concluir que o ensino voltado para a individualidade e realidade do público alvo, levando em consideração a realidade epidemiológica e características dos discentes, é fundamental nesse processo. Espera-se contribuir para o desenvolvimento de novos estudos, que possam fomentar reflexões acerca do processo de doação de órgão e tecidos para transplante, e acima de tudo, cooperar com a afirmação do processo educativo como o norte da qualificação profissional, por conseguinte, para a melhoria do processo de trabalho em saúde.

Descritores: Estudantes de Enfermagem. Educação em Enfermagem. Obtenção de Tecidos e Órgãos, Conhecimento.

RESUMÉN

Objetivo: analizar en la literatura evidencias disponibles sobre la enseñanza y conocimiento de graduandos de Enfermería en materia de administración de órganos y tejidos para trasplante. **Metodología:** se trata de una revisión integrada de la literatura, realizada en las bases de datos MEDLINE, LILACS y SCIELO. Se incluyeron seis artículos completos, publicados entre 2012 y 2017. **Resultados:** se evidenció pocas publicaciones sobre el tema. Se observaron grandes lagunas en el conocimiento de los graduandos de los cursos de enfermería, haciéndose necesario para el desarrollo de investigaciones en ese campo, en especial estudios que apliquen estrategias de enseñanza teórica prácticas, teniendo en cuenta que son capaces de atraer impactos reales y significativos en los conocimientos y habilidades de los profesionales. **Conclusión:** se puede concluir que la enseñanza orientada a la individualidad y realidad del público objetivo, teniendo en cuenta la realidad epidemiológica y características de los discentes, es fundamental en el proceso. Se espera contribuir al desarrollo de nuevos estudios, que reflejen reflexiones sobre el proceso de administración de órganos y tejidos para trasplante, y sobre todo, cooperar con una afirmación del proceso educativo como el norte de la cualificación profesional, por lo tanto, mejor proceso de trabajo en salud.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería. Educación en Enfermería. Obtención de Tejidos y Órganos, Conocimiento.

¹Acadêmico de enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, PA, Brasil. E-mail: saaviofelipe@gmail.com

²Acadêmico de enfermagem. Universidade do Estado do Pará (UEPA). Belém, PA, Brasil. E-mail: tassioricardocosta@gmail.com

³Enfermeiro. Mestre - Egresso do Programa de Pós graduação Stricto Sensu. Mestrado em Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA) - Universidade do Estado do Pará (UEPA). Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA). Docente da UEPA. Belém, PA, Brasil. E-mail: profmaiconnogueira@gmail.com

INTRODUÇÃO

O transplante de órgãos é um processo revolucionário, sendo uma alternativa para o tratamento de diversas doenças causadoras de falências de órgãos e tecidos, feito que determina melhorias na qualidade e na perspectiva de vida⁽¹⁻²⁾. Transplante é a retirada parcial ou total de uma estrutura corpórea como um órgão ou tecido e sequencialmente o implante no mesmo ou em outro indivíduo, garantindo a possibilidade de reabilitação, tratamento ou cura para diversas patologias crônicas e incapacitantes⁽³⁾.

A equipe multiprofissional deve estar qualificada para realizar os procedimentos técnico-científicos e humanísticos necessários para a otimização do processo de doação como identificação, diagnóstico de Morte Encefálica (ME) e manutenção do Potencial Doador (PD), tendo em vista que o reconhecimento tardio da ME limita e em algumas vezes inviabiliza o transplante, e a esperança de levar certos órgãos ou tecidos a outros pacientes é perdida⁽²⁾.

Em relação aos aspectos legislativos sobre ME e doação de órgãos e tecidos para transplantes, a resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 1.480/97 foi substituída pela Resolução nº 2.173/17, essa nova resolução estabelece os procedimentos técnicos para determinação do diagnóstico de ME em consonância com as determinações da lei nº 9.434/97 e seu decreto presidencial nº 9.175/17 que dispõe e regulamenta, respectivamente, a remoção de órgãos, tecidos e partes do corpo humano para fins de transplante e tratamento no Brasil⁽⁴⁾.

No processo que permeia um transplante de órgão ou tecido, o enfermeiro realiza a notificação sobre a existência de um PD as Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO's) ou Centrais Estaduais de Transplantes (CET's) que são as unidades executivas das atividades do Sistema Nacional de Transplante (SNT). Além disso, o enfermeiro aplica a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no processo de doação de órgãos e tecidos, sendo assim, este necessita ser capacitado⁽⁵⁻⁶⁾.

Embora, os processos que envolvem doações e transplantes de órgãos e tecidos sejam fundamentais na formação do enfermeiro, as pesquisas realizadas no Brasil sobre o conhecimento de acadêmicos de enfermagem a respeito do tema são incipientes, o que vem contribuindo de maneira significativa para o baixo nível de captação no cenário nacional, evidenciando a necessidade de melhor compreensão do processo doação e transplante por parte dos profissionais de saúde, que deve ser iniciado desde a formação acadêmica⁽³⁻⁴⁾.

Entendemos ser fundamental que os profissionais em formação sejam bem orientados sobre o processo de doações e transplantes de órgãos, a fim de produzir mudanças mais incisivas. Nesse contexto, o discente desponta como protagonista do processo de ensino-aprendizagem e emerge como agente ativo no processo de mudanças⁽⁷⁾. A construção desses conhecimentos faz-se imprescindível no decorrer dos

cursos de graduação, fato que exige dos atores envolvidos, o domínio e engajamento ao abordar o tema. Assim, a identificação do conhecimento sobre a temática surge como maneira de diagnosticar as lacunas no ensino superior de enfermagem^(3,7). Para tanto, elaborou-se a seguinte questão norteadora: o que tem se produzido e publicado na literatura científica recente acerca do ensino e conhecimento de graduandos de Enfermagem sobre doação de órgãos e tecidos para transplante? Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi analisar na literatura evidências disponíveis sobre o ensino e o conhecimento de graduandos de enfermagem a respeito da doação de órgãos e tecidos para transplantes.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca do ensino e conhecimento sobre doação de órgãos e tecidos para transplantes na graduação de enfermagem. Este tipo de estudo é utilizado para sintetizar o conhecimento a partir da análise de estudos científicos publicados, permitindo o apoio e a elaboração de conclusões gerais sobre saberes de determinado assunto e área de estudo. A elaboração dessa pesquisa seguiu as seguintes etapas: estabelecimento da questão de pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; delimitação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos selecionados; interpretação dos resultados e síntese do conhecimento⁽⁸⁾.

Os levantamentos bibliográficos ocorreram durante o mês de janeiro de 2018, nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na língua portuguesa e inglesa: estudantes de Enfermagem, educação em Enfermagem, obtenção de tecidos e órgãos e conhecimento, *nursing students, education in nursing, obtaining tissues and organ e knowledge*; os operadores booleanos (OR, AND e NOT) foram utilizados para garantir melhores resultados.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos e disponíveis na versão eletrônica e gratuita, que abordassem o ensino na graduação sobre o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes, envolvendo o curso de graduação em enfermagem, isolado ou em conjunto com outras áreas, publicados em português e inglês no período de 2012 a 2017. Foram excluídos artigos em forma de apostilas, cartas e editoriais, dissertações, teses e artigos que não contribuísem para responder o questionamento deste estudo.

Após as buscas eletrônicas nas bases de dados, os estudos encontrados foram inicialmente selecionados a partir da leitura do título e resumo e posteriormente pela leitura integral. Ao final da

busca, foram encontrados 20 artigos e destes, apenas 6 se adequaram aos critérios de inclusão, obtendo-se 3 artigos da base de dados da LILACS (50%), 2 artigos da base de dados MEDLINE (33,3%) e 1 artigo da base de dados SciELO (16,7%). Para a coleta de dados foi utilizado o instrumento proposto e validado por Ursi⁽⁹⁾ e optou-se por tomar como balizador para a análise dos dados neste estudo, as etapas da técnica de análise de conteúdo propostas por Bardin⁽¹⁰⁾.

possibilitando ao leitor obter informações específicas de cada artigo, como: Autor, título, periódico, ano, base de dados, procedimento metodológico e achados da pesquisa. Identificou-se que das 06 publicações, 03 abordam uma metodologia de investigação qualitativa; 01 apresentou um estudo descritivo e transversal; 01 realizou um estudo transversal com abordagem quantitativa e 01 abordou um modelo de pesquisa mista, predominantemente qualitativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para garantir melhor compreensão dos resultados, elencou-se as principais informações dos artigos selecionados para a revisão da literatura na Tabela 1,

Tabela 1 - Síntese dos artigos segundo autor, título, periódico, ano, procedimento metodológico e achados da pesquisa.

Autor, Título e Ano	Base de dados	Procedimento Metodológico	Achados da Pesquisa
A1 Freire ILS, Dantas BAS, Gomes ATL, Silva MF, Mendonça AEO, Torres GV. Aspectos éticos e legais da doação de órgãos e tecidos: visão dos estudantes de Enfermagem. 2015 ⁽¹¹⁾ .	LILACS	Estudo Descritivo e Transversal.	Realizada com 121 alunos de Enfermagem nos níveis médio e superior, através de um instrumento de coleta de dados. O desconhecimento sobre o tema e os fatores que o cercam são os principais obstáculos encontrados pelos discentes segundo a pesquisa e a inserção desse assunto na graduação pretende complementar essa lacuna na construção desse futuro profissional.
A2 Freire ACS, Vasconcelos HCA. Doação de sangue: conhecimento e atitude de acadêmicos de Enfermagem de uma instituição do interior do Ceará. 2013 ⁽¹²⁾ .	LILACS	Estudo Transversal, com Abordagem Quantitativa.	Realizada com 232 acadêmicos de Enfermagem de todos os semestres, por meio de um questionário. O desconhecimento do processo e de protocolos apresentam-se como principais déficits e as campanhas informativas se apresentam como um importante veículo para despertar tal interesse em conhecer o tema.
A3 Almeida EC, Bueno SMV, Baldissera VDA. A abordagem dialógica para a formação ética do enfermeiro no processo de doação de órgãos. 2014 ⁽¹³⁾ .	LILACS	Investigação Qualitativa.	Realizada com 18 discentes de Enfermagem através de delimitador metodológico fundamentado em pressupostos de Freire. O estudo destaca que a reflexão do discente diante do tema doação de órgãos e tecidos demonstra que o conhecimento foi alcançado e que deve-se trabalhar com tais metodologias.
A4 Bispo CR, Lima JC, Oliveira MLC. Doação de órgãos: uma perspectiva de graduandos de Enfermagem. 2016 ⁽¹⁴⁾ .	SCIELO	Pesquisa Mista, Predominantemente Qualitativa.	Realizada com 57 acadêmicos do 5º ao 8º semestre do curso superior em Enfermagem, por meio de um questionário. Destes participantes, apenas 23 relataram ter assistido algo sobre o tema doação de órgãos e tecidos em alguma disciplina do curso e, dos 23, somente 7 obtiveram essas informações em outras disciplinas. Destaca-se o desconhecimento do tema por um número expressivo de participantes, conclui-se a necessidade de inserção desse tema no ambiente da graduação.
A5 Symvoulakis EK, Rachiotis G, Papagiannis D, Markaki A, Dimitroglou Y, Morgan M, et al. Organ donation knowledge and attitudes among health science students in Greece: emerging interprofessional needs. 2014 ⁽¹⁵⁾ .	MEDLINE	Pesquisa Qualitativa.	Realizada com 510 estudantes de saúde (Medicina, Enfermagem, laboratório médico), através de um questionário. Percebe-se que o graduando de Enfermagem apresenta um conhecimento superficial sobre o tema doação de órgãos em relação aos outros grupos, nesse sentido, faz-se necessário a introdução de tal assunto uma vez que se deve abordar esse paciente de forma multiprofissional.
A6 Tam WWS, Suen LKP, Chan HYL. Knowledge, attitudes and commitment toward organ donation among nursing students in Hong	MEDLINE	Pesquisa Qualitativa.	Realizada com estudantes de Enfermagem da Universidade de Hong Kong a partir de um questionário. Obteve-se um número satisfatório nesse estudo, uma vez que os estudantes de Enfermagem obtiveram uma relação inicial com a temática de doação de

Kong. 2012⁽¹⁶⁾.

órgãos, logo, as respostas foram mais objetivas, repercutindo na lógica de que a graduação necessita abordar tais temas.

Formação acadêmica e o déficit de conhecimento como entraves na garantia de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento do processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes

Em pesquisa investigativa com 232 acadêmicos de enfermagem sobre seus conhecimentos a respeito da doação de sangue, realizada em uma instituição de ensino superior privada, localizada no município de Quixadá-CE, evidenciou-se à existência de lacunas no conhecimento desses acadêmicos acerca de vários aspectos que envolvem o processo de doação de órgãos⁽¹²⁾, tornando-se necessário incentivar a abordagem desse tema nas instituições de ensino superior, a fim de melhorar o conhecimento dos acadêmicos. Os resultados implicam que esforços devem ser realizados para que estudos específicos sobre a doação de órgãos e tecidos sejam introduzidos nos currículos da graduação em enfermagem e o incentivo a doação seja amplamente realizado desde o primeiro ano da graduação⁽¹⁴⁾.

A fim de identificar o conhecimento de 57 graduandos de enfermagem sobre doação de órgãos, estudo realizado na Universidade Católica de Brasília (UCB), revelou que 57% dos entrevistados se declaram não doadores, justificando suas respostas pela falta de conhecimento e por receio quanto ao comércio de órgãos, 79% afirmaram não conhecer a legislação sobre a doação de órgãos e os outros 21% mencionaram apenas algumas leis; e somente 40,3% da amostra afirmou que o tema em questão fez parte de alguma disciplina na sua formação⁽¹⁴⁾. Esses resultados reafirmam um grave problema existente nas instituições de ensino superior (IES) no Brasil a respeito do ensino e conhecimento de graduandos de enfermagem sobre doação de órgão e tecidos, permitindo concluir que, nesta região o conhecimento sobre o tema é insatisfatório o que contribui para diminuição do número de doações, tendo em vista que o enfermeiro é um educador que deve ser capaz de informar sobre os processos das doações no meio acadêmico e sociedade em geral.

Descompasso entre o conhecimento de acadêmicos a respeito dos aspectos éticos e legais que permeiam o processo de doação de órgãos e tecidos

Em relação aos aspectos éticos e legais que permeiam o processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes, um estudo realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na cidade de Natal, descreveu o conhecimento de 121 estudantes do curso superior e técnico de Enfermagem sobre este tema. Os resultados apontaram que 86,8% dos estudantes conheciam o termo de consentimento utilizado no Brasil para doação (*post mortem*), 82,6% compreendiam sobre a comercialização de órgãos e tecidos no Brasil, 21,4% e 21,2% sabiam que um doador vivo pode doar sangue e rim, respectivamente. Por outro lado, apenas 12,3% e 12,1% sabiam que um doador em morte cerebral

com o coração batendo pode doar os rins e o coração, respectivamente, já o doador falecido sem batimentos cardíacos, 13,9% e 13,8% sabiam que ele pode doar as córneas e os rins, respectivamente⁽¹¹⁾. Esses resultados demonstram um conhecimento satisfatório dos estudantes a respeito do consentimento informado e comercialização de órgãos e tecidos. Porém, baixo entendimento sobre outros aspectos que envolvem esse tema, fazendo-se necessário, novas estratégias para garantir um melhor entendimento e sensibilização dos estudantes de enfermagem no Brasil sobre o tema.

A fim de analisar a formação, o preparo e o enfrentamento dos acadêmicos de enfermagem a respeito das questões éticas que envolvem o processo de doação de órgãos e tecidos, estudo realizado em uma Universidade Estadual do Paraná, Brasil enfocando a pesquisa-ação com 18 alunos do curso de graduação em enfermagem, evidenciou saberes acríticos e incipientes, principalmente nas questões éticas⁽¹³⁾. Tais resultados reforçam a deficiência no ensino e o baixo conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre o tema, reforçando a necessidade de trabalhar teoria e prática desde o início da graduação objetivando preparar futuros enfermeiros para atuar qualitativamente nesse contexto.

Estudo internacional buscou informar o conhecimento, atitudes e preocupações de estudantes de graduação em ciências da saúde na Grécia sobre à doação de órgãos, consentimento e aspectos éticos e legais de 371 alunos. Os resultados revelaram que 78% dos entrevistados sabiam que é possível doar os rins para transplante após a morte, porém, apenas 10% a 39% se consideravam bem informados⁽¹⁵⁾. Esses resultados são similares aos resultados encontrados em estudos nacionais, que sugere uma deficiência nos níveis de conhecimento nacional e internacional sobre o processo de doação e transplante.

Em estudo realizado em Hong Kong, objetivando identificar o conhecimento, atitudes e compromisso para a doação de órgãos entre 362 estudantes de Enfermagem, apontou que, em média, 23,7 das 33 questões (71,8%) foram respondidas corretamente a respeito dos processos que envolvem a doação de órgãos e tecidos para transplantes⁽¹⁶⁾. Contudo, é importante salientar que se trata da realidade de outro país. Quando comparado aos resultados dos estudos anteriores é evidente que o Brasil e a Grécia apresentam resultados insatisfatórios. Porém, a carência de estudo nacionais e internacionais nos últimos 5 anos torna essa comparação um tanto tendenciosa e talvez equivocada, sendo necessário novos estudos para futuras comparações e inferências destas perspectivas em outras realidades.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstram que o conhecimento sobre doação de órgãos e tecidos para transplante ainda é incipiente em relação ao que se deve saber no ambiente de trabalho para atuar como enfermeiro; e este fato se deve as deficiências na

estrutura curricular do ensino superior em saúde. Os cachados apontaram grandes lacunas no conhecimento dos graduandos dos cursos de enfermagem, fazendo-se necessário o desenvolvimento de pesquisas nesse campo.

Somado a isso se percebe a ausência de capacitações que incluam tanto os profissionais quanto os graduandos, a fim de aprimorar tais conhecimentos obtidos na universidade ou criar uma nova visão reflexiva diante da importância do enfermeiro nesse contexto.

Evidenciou-se poucas publicações sobre o tema. Nessa perspectiva, considera-se que o ensino voltado para a individualidade e realidade do público alvo, levando em consideração a realidade epidemiológica e característica dos discentes torna-se fundamental. Desse modo, esperamos contribuir para o desenvolvimento de novos estudos, que possam fomentar reflexões acerca do processo de doação de órgãos e tecidos para transplantes, e acima de tudo, cooperar com a afirmação do processo educativo como o norte da qualificação profissional.

Ademais, buscamos apreender os aspectos que devem permear a formação acadêmica do enfermeiro e, com isso, contribuir para a elucidação de estratégias docentes facilitadoras do processo de aprendizagem, para que através de uma formação generalista e fazeres educativos problematizadores que promovam os saberes, desenvolver as competências e habilidades essenciais para uma atuação qualitativa do enfermeiro. Sugere-se a adoção de medidas de educação contínuas para graduandos de enfermagem, aplicação de tecnologias educacionais, com abordagem mais direcionada ao tema, iniciadas nos anos iniciais do curso e aprimoradas nos anos subsequentes, conscientizando-os de sua importância no processo de doação, para que voltem seus olhares à questão e contribuam para aumentar o número de doadores, tanto *intervivos*, quanto os *post mortem*.

REFERÊNCIAS

- Rodrigues SLL, Ferraz Neto JBE, Sardinha LAC, Araújo S, Zambelli HJL, Boin IFSF *et al.* Perfil de doadores efetivos do serviço de procura de órgãos e tecidos. *Rev Bras Ter Intensiva*. [Intenet] 2014; 26(1): 21-27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5935/0103-507X.20140004>
- Pestana AL, Santos JLG, Erdmann RH, Da Silva EL, Erdmann AL. Pensamento *Lean* e cuidado do paciente em morte encefálica no processo de doação de órgãos. *Rev Esc Enferm USP*. [Intenet] 2013; 47(1): 258-264. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000100033>
- Nogueira MA, Lins MA, Martins TDR, Miranda PO, Maciel DO, Sá AMM. The knowledge of undergraduate teachers in nursing about donation of organs and tissues for transplantation. *Ver Enferm UFPI*. [Intenet] 2017 abr-jun; 6(2): 16-22. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v6i2.5819>
- Conselho Federal de Medicina. Atualização da resolução sobre os critérios de diagnóstico de morte encefálica [Intenet]. Brasília - DF, Brasil; 12 de dezembro de 2017. [acesso em 20 de fevereiro de 2018].
- Disponível em: http://www.portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=27329:2017-12-12-11-27-28&catid=3.
- Soares LMD, Leite RG, Rocha FCV. Conhecimento dos graduandos de uma instituição de ensino superior sobre a doação de órgãos. *R Interd*. [Intenet] 2015 abr-mai; 8(2): 158-168. Disponível em: <https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter>
- Nogueira MA, Flexa JKM, Montelo IR, Lima LS, Maciel DO, Sá AMM. Doação de órgãos e tecidos para transplante: contribuições teóricas. São Paulo: *Revista Recien*. [Intenet] 2017; 7(20):58-69. Disponível em: https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/226/pdf_1
- Ferreira MMM, Nunes NDT, Reis RM. Conhecimento dos acadêmicos de enfermagem acerca da morte encefálica. *Revista Enfermagem Contemporânea*. [Intenet] 2013 ago; 2(1): 52-69. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/202/188>
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto e Contexto Enferm*. [Intenet] 2008 out-dez;17(4):758-64. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. [Intenet] 2010; 8(1): 102-106. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
- Bardin L. *Análise de conteúdo*. 1. ed. São Paulo: Edições 70-Brasil; 2011.
- Freire ILS, Dantas BAS, Gomes ATL, Silva MF, Mendonça AEO, Torres GV. Aspectos éticos e legais da doação de órgãos e tecidos: visão dos estudantes de enfermagem. *R Enferm Cent O Min*. [Intenet] 2015 mai/ago; 5(2): 1594-1603. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/706/861>
- Freire ACS, Vasconcelos HCA. Doação de sangue: conhecimento e atitude de acadêmicos de enfermagem de uma instituição do interior do Ceará. *Rev Min Enferm*. [Intenet] 2013 abr/jun; 17(2): 296-303. Disponível em: <http://www.dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20130023>
- Almeida EC, Bueno SMV, Baldissera VDA. A abordagem dialógica para a formação ética do enfermeiro no processo de doação de órgãos. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR. Paraná*. [Intenet] 2014 jan-abr; 18(1): 19-22. Disponível em: <https://doi.org/10.25110/arqsaude.v18i1.2014.5153>
- Bispo CR, Lima JC, Oliveira MLC. Doação de órgãos: uma perspectiva de graduandos de enfermagem. *Rev Bioét (impr.)*. 2016; 24(2): 386-394. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-80422016242139>
- Symvoulakis EK, Rachiotis G, Papagiannis D, Markaki A, Dimitroglou Y, Morgan M, *et al.* Organ donation knowledge and attitudes among health

science students in Greece: emerging interprofessional needs. *Int J Med Sci.* [Internet] 2014; 11(6): 634-640. Disponível em: <https://doi.org/10.7150/ijms.8686>

16. Tam WWS, Suen LKP, Chan HYL. Knowledge, attitudes and commitment toward organ donation among nursing students in Hong Kong. *Transplant proc.* [Internet] 2012; 44(5): 1196-1200. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.transproceed.2012.01.108>

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2018/02/28

Accepted: 2018/09/16

Publishing: 2018/12/01

Corresponding Address

Maicon de Araújo Nogueira

Endereço: Psg. JhonEngelhard, nº 285, Pratinha II.

Belém, Pará, Brasil. CEP: 66816030

Telefone: 3258-3569 / 98043-6368

E-mail: profmaiconnogueira@gmail.com

Universidade do Estado do Pará, Belém.

Como citar este artigo:

Santos SFD, Costa TRM, Nogueira MA. Ensino do graduando de enfermagem sobre doação de órgãos e tecidos: revisão integrativa da literatura. *Rev. Enferm. UFPI* [internet]. 2018 [acesso em: dia mês abreviado ano];7(4):61-6. Disponível em: Insira o DOI.

